

---

**DIMENSÃO: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS**

---

Desigualdades de Acesso construídas pelas condições da família, do domicílio e do perfil populacional

---

**INDICADOR**

---

Proporção de pessoas acima da expectativa de vida.

---

**DESCRIÇÃO**

---

A expectativa de vida refere-se ao “número médio de anos que as pessoas deverão viver a partir do nascimento, se permanecerem constantes ao longo da vida o nível e o padrão de mortalidade por idade prevalentes no ano do Censo” (ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO, 2013). Foi verificado então, a proporção de pessoas que apresentavam idade acima da expectativa de vida no município. Foi utilizada como referência a expectativa de vida ao nascer para o estado de São Paulo, para minimizar as diferenças regionais contidas na expectativa de vida do Brasil, que em 2018 foi de 76,42 anos, segundo a Fundação Seade. Para o cálculo deste indicador, foi utilizada a projeção populacional calculada pela Fundação Seade, por município do estado de São Paulo, estimada também por faixas etárias. Como os dados estão agregados, foram consideradas como população acima da expectativa de vida ao nascer, as pessoas com 75 anos e mais. Quanto maior o valor dessa variável, *menor a situação de vulnerabilidade*. O alto valor dessa variável significa *maior acesso ao conjunto de ativos* que permitiriam ampliar suas oportunidades na cidade e na metrópole.

---

**JUSTIFICATIVA**

---

As expectativas de vida são capazes de sintetizar as condições sociais, de saúde e de salubridade da população, considerando as taxas de mortalidade em suas diferentes faixas etárias (ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2013, p.115). Isso significa que ter um maior percentual de pessoas acima da expectativa de vida é inferir que a população apresenta um conjunto de ativos adquiridos ao longo da vida, no sentido de ter melhores condições sociais e de saúde para seu bem-estar. Com *menor vulnerabilidade*, frente a um conjunto de ativos adquirido ao longo da vida, a *capacidade de resposta* dos indivíduos para adquirir ativos para enfrentar a situação de emergência é *aumentada*.

---

**FONTE DE DADOS**

---

Fonte dos dados: Projeção Populacional (Fundação Seade, 2018).

Referências: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2013). Disponível em:

[http://www.atlasbrasil.org.br/2013/data/rawData/publicacao\\_atlas\\_municipal\\_pt.pdf](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/data/rawData/publicacao_atlas_municipal_pt.pdf)

Fundação Seade (2018). Sistema de Projeções Populacionais para os

municípios do Estado de São Paulo. Disponível em:  
[https://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/pdfs/projpop\\_metodologia.pdf](https://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/pdfs/projpop_metodologia.pdf)

## CÁLCULO DO INDICADOR

---

O cálculo do indicador, para o município, é:

$$x = \frac{\text{Pessoas com 75 anos e mais (2018)}}{\text{Projeção populacional (2018)}} * 100$$

O escalonamento do indicador é:

$$E(x) = \frac{V(x) - V(\text{mín})}{V(\text{máx}) - V(\text{mín})}$$

Onde:

$V(x)$ : valor obtido

$V(\text{mín})$ : valor mínimo observado

$V(\text{máx})$ : valor máximo observado

Inversão: Para que a semântica do menor e do maior valor deste indicador continue sendo a condição de menor e maior *vulnerabilidade*, respectivamente, foi necessária uma inversão dos valores do indicador:

$$V(\text{inv}) = 1 - E(x)$$

Onde:

$V(\text{inv})$ : valor final invertido

$E(x)$ : valor escalonado observado